

APRESENTAÇÃO

Matheus Maria Beltram¹
Luciano da Silva²

O número especial *Ensinar filosofias no contexto da BNCC: culturas e identidades* apresenta o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelas mestrandas e pelos mestrandos durante a disciplina de “Laboratório de Ensino de Filosofia” do semestre 2025.2 do Mestrado profissional em Filosofia, núcleo UFCG. **O objetivo foi refletir** sobre o ensino de filosofia como laboratório, analisando temas, problemas e práticas de filosofar e ensinar a filosofar.

Em um contexto no qual o ensino de filosofia precisa aprender a lidar com as demandas e contradições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os artigos aqui reunidos buscam desenvolver estratégias de ensino que garantam que as alunas e os alunos tenham acesso às diferentes filosofias e formas de filosofar.

Nos últimos anos observa-se que o ensino de filosofia na educação básica vem deixando de ser um campo exclusivo de estudos sobre a tradição ocidental da **área**, abrindo espaço para outras filosofias: filosofia e questões de gênero, filosofia afro-brasileira, filosofia indígena e filosofia da libertação.

Este número é resultado da necessidade de articular essas diferentes perspectivas e divulgar as atividades que vêm sendo realizadas no âmbito do PROF-FILO/UFCG. Os temas são variados, estão organizados em cinco eixos temáticos, mas convergem para um único ponto: “o ensino de filosofia e a emancipação da aluna e do aluno da educação básica”.

O primeiro eixo, **Ensino de filosofia e educação inclusiva**, é formado por pesquisas que analisam, a partir da fenomenologia da percepção e da psicologia histórico-crítica, o ensino de filosofia a partir da alteridade. O segundo eixo, **Decolonialidade, questões de gênero e territorialidade**, reúne as pesquisas que questionam a centralidade da filosofia e propõem um ensino de filosofia que tenha como ponto de partida as filósofas, a ancestralidade e o território. No terceiro eixo, **Ensino de filosofia e a crítica ao neoliberalismo**, são reunidas as pesquisas que têm por base a crítica às contradições da educação e suas consequências para o ensino de filosofia. O quarto eixo, **Ensino de filosofia na Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, é formado pelos artigos que consideram que nesta modalidade o ensino de filosofia deve ser desenvolvido como uma atividade de criação de conceitos que valorize as experiências que esses sujeitos acumularam ao longo de suas vidas. O quinto eixo, **Ensino de filosofia a partir de outras linguagens**, demonstra como a filosofia, como experiência de pensamento, pode dialogar com outras linguagens (o cinema, as mídias digitais, a literatura etc) como forma autêntica de filosofar.

¹ Doutor em Filosofia (UFPB-UFPE-UFRN). Professor Adjunto UACS/CFP/UFCG; Professor Mestrado Prof-Filo UFCG. Email: beltrame25@gmail.com, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3331339486506743>

² Doutor em Filosofia. Professor do Curso de Filosofia da Universidade Federal de Campina Grande e do PPG PROF-FILO. Campina Grande – PB – Brasil. Email: flavio.carvalho@ufcg.edu.br, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1219291457473728>

Agradecemos a todas e a todos discentes e docentes envolvidas/os na elaboração do número *Ensinar Filosofias no contexto da BNCC: culturas e identidades* no âmbito do Mestrado PROF-FILO UFCG e desejamos as leitoras e aos leitores que os artigos possam contribuir para nossa tarefa de pensar o Ensino de Filosofia a partir da perspectiva emancipatória. Boa leitura!

Recebido em: 08/2026
Aprovado em: 08/2026